

A Greve Geral realizada no dia 11 de Dezembro foi uma poderosa resposta dos trabalhadores a este ataque. O Pacote Laboral foi rejeitado mas a luta tem que continuar para o derrotar.

ABAIXO O PACOTE LABORAL

Não aceitamos retrocessos, exigimos um outro rumo e uma outra política que defenda e reforce os serviços públicos e as funções sociais do Estado, que defenda e reforce o Serviço Nacional de Saúde, a Segurança Social Pública, Universal e Solidária, a Escola Pública, que garanta o direito à Habitação, respeitando e cumprindo o consagrado na Constituição da República Portuguesa.

O QUE QUEREM O GOVERNO E OS PATRÕES COM O PACOTE LABORAL?

Querem perpetuar os baixos salários, impor os despedimentos sem justa causa, agravar e eternizar a precariedade, desregular e prolongar ainda mais os horários de trabalho, atacar os direitos de maternidade e paternidade, destruir a contratação colectiva e os direitos nela consagrados, atacar a liberdade sindical e o direito de greve.



HÁ SOLUÇÕES! VAMOS LUTAR POR ELAS!



28
FEVEREIRO

Revogação das normas gravosas da legislação laboral, reposição do direito de contratação colectiva.

Erradicar a precariedade.

Fim da desregulação dos horários de trabalho.

Redução do horário para as 35 horas de trabalho semanal para todos, sem redução de salário.

Aumento das pensões de reforma.

Aplicação dos direitos de Abril que a Constituição consagra.

Por um outro rumo para o País no qual o trabalho e os trabalhadores estejam no centro de uma política de desenvolvimento e progresso.

TODOS À MANIFESTAÇÃO NACIONAL

PORTO 10H30

PRAÇA DA REPÚBLICA/AV. DOS ALIADOS

LISBOA 14H30

CAIS DO SODRÉ/ROSSIO